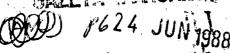
aixo, medio e alto teor de Nicos de Aco Teis (** 4445 60^{anos}Vlangels

GOVERNO



Sarney diz ser contra perdão e que sancionará a lei das eleições

por Elaine Lerner de Conceição do Mato Dentro

O presidente José Sarney disse, ontem, que apóia integralmente o ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, quanto aos danos ao País com a aprovação das emendas que propõem isenção da correção monetária sobre os empréstimos contraídos por pequenos empresários e agricultores durante o Piane Cruzado. Em recente pronunciamento em rede de rádio e televisão, o ministro alertou, também, que a concessão da anistia provocaria elevação de impostos e emissão de dinheiro, o que significa elevar as taxas de inflação.

Em rápida entrevista concedida à imprensa, durante os festejos do encerramento do centenário do santuário do Bom Jesus do Matosinho, em Conceição do Mato Dentro (a 180 quilômetros de Belo Horizonte, no nordeste de Minas Gerais). Sarney assegurou que sancionará o projeto de regulamentação das eleições municipais antes de sua viagem à China, na próxima quinta-feira. Não quis adiantar se vetará o dispositivo do projeto que estabelece eleições municipais em dois turnos já a partir deste ano.

O veto poderá acontecer orque o artigo contraria a Constituição vigente. Sarney, no entanto, afirmou que estudará o assunto durante o final de semana e manterá entendimentos com o presidente da Assembléia Nacional Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, e só então decidirá sobre os dois turnos da eleicão municipal. Utilizando a mesma mensagem de discursos anteriores e bastante usada em seu programa "Conversa ao pé do rádio", Sarney afirmou, no discurso feito na prefeitura municipal, que coloca "o País no caminho da demo cracia e na restauração do desenvolvimento" e que, no próximo ano, ao entre gar a Presidência, seu sidemocratizado e institucio nalizado, saneado e restaurado da confiança da comunidade financeira internacional e com desenvolvimento econômico".

N. 3

Acompanhado de te ministros de Estado. além do governador de Minas Gerais, Newton Cardoso, e do governador do Dis trito Federal, José Apare cido — nascido em Concelção do Mato Dentro —, Sarney pediu a Bom Jesus do Matosinho que o ajude na condução do País. No discurso, feito após uma longa missa, que contou com participação de mais de mil romeiros da região, o presidente reforçou o pedido, ao inovar forças para "perseverar e resistir, porque, assim, chegaremos a bom porto. E como hoje, aqui estou em um dia de sol, as nossas dificuldades também serão superadas é nós, se um dia não chegar mos, no outro chegareigni

Sarney chegou
Conceição do Mato Dentro
com um ano de atraso, fato
lembrado por ele mesmo
No ano passado, o mau
tempo reinante na região
tempo de que seu avião ater
rissasse na cidade para o
inicio dos festejos do cente
nário do santuário.

Ao encerrar o discurso, a Sarney enfatizou, mais uma vez, que "não se pode lavrar o pessimismo, e permitir que os arautos de caos continuem pregando pelo País, pois esses são maus brasileiros".

O discurso do presidente

O presidente José Sarney assinou um convênio com o governo mineiro, em Conceição do Mato Dentro, transferindo recursos da ordem de CZ\$ 90 milhões para o setor de saúde, e fez o seguinte discurso:

"Começamos a nossa visita a esta cidade realizando esta cerimônia, que eu determinei que fosse incluida no programa pe-lo seu alto significado, numa homenagem a Minas Gerais e em consideração ao governador do estado, doutor Newton Cardoso, que vem fazendo uma brilhante administração. Quis que esse convênio se realizasso com a minha presença, pela importância do Estado de Minas Gerais e, ao mesmo tempo, do ato que acabamos de celebrar. O governo federal deu um passo corajoso e gigantesco, no setor da Previdência Social, de descentralização dos seus servicos. E uma regra, tem sido uma regra constante em nossa história, de que ninguém abdica de poder, como se poder fosse uma capitania hereditária. De minha parte, o que nós temos feito é justamente para melhorar as condições de atendimento do povo, abdicar da parcela de poder do governo federal para que se possa, descentralizando os serviços, melhor atender ao povo. Ao mesmo tempo que se transferem recursos se transferem cargos,

e só se transferem cargos 459 quem se tem confiança. Pontil tanto, o governo federal temab confiança no Estado de Minas 91 Gerais e, a partir de agora, cless vai comandar as ações de sait, u de responsáveis por esse set(dentro do Estado de Minas Ge rais. Para isso, nos estamos. através desse convênio, trans ferindo recursos da ordem de la CZ\$ 90 milhões. E no conjunto, m como disse o ministro Renatera Archer, no Brasil inteiro nos, estamos aplicando no orça mento da Previdência cerca de US\$ 20 bilhões, o que é mais da q metade de todo o orçamento fenti deral da República. Isso signb\'' fica que a Previdência é realgo mente o setor que no Brasil tem maior soma de instrumentos para o bem-estar do povo. A Previdência Social é o próprio Brasil. Hoje ela atinge quase todos os brasileiros. E quando? se fala 'tudo pelo social' e que :: se destina mais da metade de o orçamento geral da República u nesse setor, nós estamos comprovando que esse slogan (... esse convênio possa servir para melhorar as condições de saúde do povo mineiro. Comecamos bem a nossa viagem. sob a invocação de Nossa Senhora, como vossa excelência disse que foi a primeira igrej edificada nesta cidade. Iremos passar o dia, sob a proteção do Bom Jesus de Matosinho, sainiq do daqui com mais fé, mais es perança e mais certeza no nos. so país. Muito obrigado."